ATA N.º 19/2011
DA 12.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2011

Data: 30 de maio de 2011.
Hora: 19 horas e 10 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.° 18/2011 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 200/2011 e 203/2011.
Leitura de correspondências expedidas: Foi lida a correspondência de n.° 47/2011.
Apresentação de proposições: Foram apresentados o Projeto de Resolução n.° 5/2011 e o Requerimento n.° 9/2011.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Stefhan Stopp disse que foi reiniciado serviço de colocação de bueiros na estrada de Linha Bugre Chaleira e que aquela via estava por receber recuperação; disse que não estava contente com 0 novo Código Florestal porque beneficiaria apenas algumas pessoas, já que os que destruíram a mata nativa seriam perdoados enquanto os que a preservaram seriam prejudicados, o que era injusto.
2. O Vereador Vilson Dias abriu mão de sua inscrição.
3. O Vereador Alan Müller convidou para a Semana do Meio Ambiente e fez comentários sobre sua programação que contava com evento de coleta de pilhas, palestra sobre uso da água e seminário ambiental; manifestou preocupação com O fato de 0 município ter recebido o primeiro repasse de recursos do Governo Federal no ano, o que mostrava desprestígio aos municípios, já que os recursos recebidos anteriormente diziam respeito ao pagamento por pavimentação de vias já realizadas, sendo que os recursos de emendas não vinham sendo liberados.
4. O Vereador Dário Geis manifestou sua solidariedade aos organizadores da Semana do Meio Ambiente e falou sobre a importância do recolhimento de pilhas e de entulhos em sangas: disse que teve início a recolocação do pavimento na Avenida Concórdia defronte à Estação Rodoviária, mas que O trânsito no local não precisava estar totalmente obstruído para tal obra, inclusive por que a Avenida Santo Angelo era muito estreita para se acessada por ônibus e caminhões; disse que estava feliz com a realização de curso profissionalizante de pedreiro e que a parte prática de tal curso seria realizada construindo abrigos em pontos de parada de ônibus; falou sobre a necessidade de recuperação da estrada do antigo matadouro Schorn, nas imediações da propriedade Pilecco.
5. O Vereador João de Deus disse que o trabalho para aprovação do novo Código Florestal foi tenso e longo até chegar à votação, que o resultado contou com votos de Deputados da base do Governo e que se devia torcer para que fosse aprovado no Senado Federal; disse que estava em andamento curso de pedreiros do qual vinham participando muitas mulheres, o que oportunizaria alternativa de renda para os trabalhadores e a construção de abrigos em pontos de ônibus; disse que o DETRAN e o Ministério Público estavam atuando para recolher a Carteira Nacional de Habilitação dos condutores infratores que as tiveram

cassadas e que foi iniciada substituição de tubos na Rua Arnildo Ehle.

6. O Vereador Naldo Killian disse que foram iniciadas obras de recolocação de pavimento na Avenida Concórdia, no trecho onde foram substituídos tubos, falou sobre a necessidade de recolhimento de galhos de árvores podadas que ficaram nas ruas da Vila Caiçara e disse que foram concluídos os serviços de construção de boca-de-lobo e de colocação de cascalho na Rua Arnildo Ehle; disse que os participantes de curso de pedreiro estavam construindo um abrigo no ponto de ônibus da Escola Paraíso da Criança e que lutaria pela construção de cobertura na área externa e de refeitório na Escola Santos Dumont.
7. O Vereador Paulo Unfer disse que o governo procuraria alterar mudanças realizadas pela Câmara dos Deputados no novo Código Florestal, o que considerou preocupante, já que a lei aprovada não contemplava o que os agricultores pretendiam e as modificações buscadas pelo governo resultariam em prejuízos para eles; disse que, no caso dos proprietários de áreas de até quatro módulos rurais, a proposta aprovada isentava de recompor as reservas legais, autorizava o uso de topos de morros e de encostas para algumas culturas, regulava em pelo menos quinze metros de mata nas margens de rios e previa a consideração das Áreas de Preservação Permanente como parte das áreas de Reserva Legal; disse que emenda aprovada concedia autonomia parcial aos Estados para legislar sobre o tema, o que considerava correto, já que o país tinha grande diversidade ambiental.
8. O Vereador Rui Milbradt disse que estava preocupado com as dificuldades que os agricultores vinham enfrentando para saldar dívidas, apesar da grande safra, e que era necessária mobilização e atuação da administração para evitar o êxodo rural, já que pequenos produtores estavam abandonando o meio rural; disse que os agricultores não vinham encontrado o Secretário de Obras quando o procuravam, que não se sabia quem ele era para encaminhar os produtores a ele, falou sobre a necessidade de solução para a ponte de Linha Teutônia, nas imediações da propriedade Lissner, e sobre a necessidade de recuperação de vias.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Vilson Dias abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Stefhan Stopp abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão por sobrestamento do Projeto de Lei Complementar n.° 02/2010-E.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.° 12/2011-E e o Projeto de Resolução n.° 5/2011: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Vilson Dias disse que debateu com fiscais do município durante a tarde sobre sua atuação em relação à prática do comércio ambulante, quando deles ouviu que sua manifestação sobre o assunto, na sessão anterior, estava equivocada; disse que mantinha seu ponto de vista sobre o assunto porque aquela atuação era baseada em Decreto que regulava lei já alterada e que, de qualquer forma, a fiscalização do município devia zelar pelos comerciantes estabelecidos frente à concorrência desleal dos ambulantes; disse que a fiscalização devia atuar de acordo com a lei vigente e de modo independente do Decreto de

ATA N.º 19/2011
DA 12.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2011

2010 que regulava o assunto; disse que, no dia seguinte, a empresa I. J. Construções Ltda. lançaria o Conjunto Residencial Isabela, grande empreendimento na área de moradias populares.
2. O Vereador Naldo Killian disse que estavam sendo concluídos patrolamentos em estradas de Cerro Seco, Linha Teutônia, Canto Católico e Cerro da Figueira, que foi colocado material em vias da Vila Caiçara e que se estava na expectativa de construção de calçamento de vias naquela Vila, já que havia recursos para tal, iniciativas que mostravam a boa atuação do Prefeito Ari Alves da Anunciação.
3. O Vereador Dário Geis disse que a Câmara Municipal legislou para desestimular a prática do comércio ambulante visando preservar a atividade do comércio estabelecido e que o êxodo rural vinha preocupando, já que muitos jovens do interior estavam pedindo emprego em empresas, o que era causado pelos baixos preços agrícolas; parabenizou a construtora I. J. Construções pela grandiosa obra que estava iniciando e que beneficiaria muitas pessoas pelo programa Minha Casa, Minha Vida; disse que a proposição de parceria do município com a Associação Bombeiros Voluntários estava por se encaminhada à Câmara Municipal.
O Senhor Presidente disse que, no dia seguinte, a empresa I. J. Construções lançaria o Conjunto Residencial Isabela, parabenizando-a pela iniciativa, e convidou para a sessão solene que seria realizada durante a Semana Legislativa para entregar ao Pastor Nestor Paulo Friedrich o título de Agudense Brilhante.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 30 de maio de 2011.

Ver. Alan Müller
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente